

AGORA

Se a consolação do Evangelho nos visitou a alma...

Se a bênção da fé nos ilumina...

Se a nossa confiança permanece restaurada...

Se a fraternidade é o ideal que buscamos...

Agora, realmente, a nossa vida aparece modificada.

Agora conhecemos, agora temos e agora somos.

Porque, em Cristo, nossa alma sabe o que deve fazer, recebe do céu o suprimento de recursos e valores, de acordo com as nossas próprias necessidades, e é detentora de bênçãos e dons que nem todos, de momento, conseguem desfrutar.

Antes, seria difícil a tarefa do auxílio.

Nosso horizonte jazia velado pelas trevas.

Crisálidas da inteligência, descansávamos no casulo da ignorância.

Agora, porém...

O Senhor, utilizando mil pequeninos recursos, acendeu a luz do conhecimento divino em nosso espírito, e, com a visão mais alta da vida e do mundo, cresceram a nossa importância de pensar e a nossa responsabilidade de viver.

Se já encontraste com Jesus, não te queixes.

Ontem, poderias alegar fraqueza e desconhecimento como pretextos para ferir ou repousar, fortalecendo o poder da inércia ou da sombra.

Hoje, porém, é o teu dia de servir e de caminhar.

MEIMEI

CONFIA SEMPRE

Não percas a tua fé entre as sombras do mundo.

Ainda que os teus pés estejam sangrando, segue para a frente, erguendo-a por luz celeste, acima de ti mesmo.

Crê e trabalha.

Esforça-te no bem e espera com paciência.

Tudo passa e tudo se renova na Terra, mas o que vem do Céu permanecerá.

De todos os infelizes, os que perderam a confiança em Deus e em si mesmos são os mais desditosos, porque o maior infortúnio é sofrer a privação da fé e prosseguir vivendo.

Eleva, pois, o teu olhar e caminha.

Luta e serve. Aprende e adianta-te.

Brilha a alvorada além da noite.

Hoje, é possível que a tempestade te amarfanche o coração e te atormente o ideal, aguilhoando-te com a aflição ou ameaçando-te com a morte...

Não te esqueças, porém, de que amanhã será outro dia.

MEIMEI

O CELESTE DESAFIO

É fácil aplaudir o bem e exaltá-lo nos minutos felizes do mundo.

Quem não saberá partilhar a ventura do amigo e embriagar-se de júbilo na companhia dum coração amado?

Mas transformar o adversário em irmão, convertendo a treva em luz e o ódio em amor, constitui serviço sacrificial que somente os espíritos valorosos e heróicos conseguem realizar.

É, por isso, que a exemplificação do Cristo é celestial desafio à nossa alma.

Podendo resplandecer, apagou-se ao olhar dos homens.

Com infinitos recursos de mandar, preferiu obedecer.

Dispondo de imensas legiões de trabalhadores, consagrou-se, ele mesmo, ao serviço comum.

Rei divino, fêz-se escravo, lavando os pés dos próprios discípulos.

Justo Juiz, quando acusado indevidamente, ao invés de reclamar e justificar-se, escolheu o silêncio por norma de ação.

Senhor da Vida Eterna, julgou mais acertado imolar-se na cruz, submetendo-se às sombras da morte, que disputar com os homens que Ele se propunha ajudar e salvar.